

161

A DINÂMICA INTERAGÊNCIAS E A CENTRALIDADE ESTRUTURAL NOS SISTEMAS NACIONAIS DE INTELIGÊNCIA: UMA ANÁLISE COMPARADA DA ÁFRICA DO SUL, BRASIL, COLÔMBIA E ÍNDIA. *Christiano Cruz Ambros, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.)*

(UFRGS).

Os Sistemas de Inteligência são uma realidade concreta na máquina governamental contemporânea e são necessários para a manutenção do poder e da capacidade estatal. A pesquisa sistemática dos Sistemas de Inteligência se torna necessária para compreender tanto a eficiência quanto a legitimidade do Estado moderno. Entretanto, os estudos atuais, além de enfatizarem principalmente os sistemas de inteligência dos países desenvolvidos, generalizando inconsistentemente os órgãos de inteligência do hemisfério sul, concentram-se em esforços descritivos de suas instituições, o que não contribui para a construção de uma teoria e de uma metodologia própria para os Estudos de Inteligência. Portanto, o trabalho pretende escapar dessa tendência de estudo, através da comparação de casos de países relevantes no hemisfério sul e da criação de índices que permitam a mensuração de características próprias do funcionamento dos sistemas de inteligência, possibilitando o seu uso em pesquisas futuras. O Objetivo do trabalho é comparar os sistemas nacionais de Inteligência do Brasil, África do Sul, Colômbia e Índia para encontrar e explicar as associações relevantes entre duas variáveis: o Grau de Centralidade dos órgãos de coordenação do Sistema de Inteligência e o nível empírico de cooperação interagência observado em cada caso. A Hipótese é de que exista uma relação positiva entre centralidade do órgão de coordenação e o grau de cooperação interagência e uma relação indireta entre a integração do sistema e o grau de cooperação interagência. A metodologia usada será a revisão bibliográfica e a comparação de casos para mensurações qualitativas, além da Análise de Redes para a construção de índices quantitativos. A Análise de Redes nos permite estudar o Fluxo e Transferência de Informações, ponto essencial para efetividade dos Sistemas de Inteligência, além de possibilitar uma melhor visualização dos atributos estruturais das instituições. (PIBIC).